

UMA INTRODUÇÃO SOBRE LINGUAGEM NO DOMÍNIO DA HERMENÊUTICA FILOSÓFICA DE HANS-GEORG GADAMER

Katarina Albuquerque de Lima, Custodio Luis Silva de Almeida

Este trabalho tem como objetivo fazer uma introdução sobre a linguagem no domínio da Hermenêutica Filosófica. Mas também pretendemos apresentar porque a linguagem assumiu uma posição fundamental para a filosofia contemporânea, pois não se trata somente uma questão circunscrita à hermenêutica filosófica, mas a todas as outras dimensões da filosofia atual, bem como aos estudiosos de diversas áreas do saber. Além disso, apresentaremos a distinção no tratamento dado à linguagem no interior da filosofia analítica e da filosofia hermenêutica e, com este paralelo, pretende-se apresentar de modo contextualizado a relevância e a especificidade da pesquisa de Hans-Georg Gadamer (1900-2002) em relação à linguagem. A virada hermenêutica na filosofia, além de abrir caminhos para possibilidades distintas de pensar a busca pelo saber, assumiu a responsabilidade de exercer a reflexão histórica em seu duplo sentido, em que a linguagem é o objeto e o elemento da atividade hermenêutica; no entanto, a linguagem é entendida pela hermenêutica filosófica para além da sua dimensão instrumental. Gadamer desenvolveu uma investigação cuja preocupação não era a busca de uma metodologia adequada às ciências do espírito, assim como havia sido durante os períodos romântico e historicista da hermenêutica; ao contrário, influenciado pela filosofia heideggeriana, a compreensão não é apontada como uma mera função cognitiva do entendimento humano, mas como o modo fundamental de existência do humano (*Dasein*) e, também, uma responsabilidade ética. Isso nos leva ao centro transcendental da hermenêutica de Gadamer: quais as condições de possibilidade da compreensão e como a compreensão se estrutura? Pretendemos encerrar nossa pequena introdução indicando pistas para o alcance de tais respostas.

Palavras-chave: Linguagem. Hermenêutica. Historicidade. Compreensão.